

CBDN CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLEIA GERAL ODINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Artigo 16º. do Estatuto Social, ficam os Senhores Associados da CBDN Confederação Brasileira de Desportos na Neve, convidados a comparecer a Sede Social, a Rua Pequetita, 145 conjunto 14, nesta Capital, a fim de participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 27 de Abril de 2017, às 14:00 horas, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Aprovação das Contas do Exercício de 2016.
- b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2016.

Será facultado, nos termos do 3º. do Artigo 17 do Estatuto Social, o envio do voto por escrito.

São Paulo, 28 de Março de 2017. Ass.: Laura Dias Dalcanale Pereira Alves - Presidente do Conselho Deliberativo, Stefano Arnhold – Presidente da Diretoria.

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2017.

LISTA DE PRESENÇA

Laura Dias Dalcanale Pereira Alves
Presidente

Stefano Adolfo Prado Arnhold
Secretário

Laura Dias Dalcanale Pereira Alves

Presente

Isabel Clark Ribeiro

Presente

Sylvio Monti Neto

Presente

Conforme faculta o parágrafo 3º. do Artigo 17 do Estatuto Social, Hans Santos Egger, Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho e Leandro de Carvalho Pinto Ribela enviaram seus votos por escrito.

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2017.

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2017, às 14:00 horas, na R. Pequetita, 145 – conjunto 14 - São Paulo - SP, reuniram-se os membros da Assembleia da CBDN – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE, a saber: LAURA DIAS DALCANALE PEREIRA ALVES, brasileira, casada, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 2.083.617-2, inscrita no CPF/MF sob nº 743.119.649-00, residente e domiciliada a Rua Quintino Bocaiuva, 131 - apto 11 - Cabral - Curitiba- PR, representando o Clube Paranaense de Ski e Snowboard, ISABEL CLARK RIBEIRO, brasileira, casada, atleta, portadora da Cédula de Identidade RG no. 10410171-2, inscrita no CPF/MF sob no. 084.274.047-35, residente e domiciliada a Rua Embaixador Morgan no.16 - Humaitá - Rio de Janeiro – RJ, Presidente a Comissão de Atletas da CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve, SYLVIO MONTI NETO, brasileiro, casado, empresário, portador de Cédula de Identidade RG no. 6.760.552-7, inscrito no CPF/MF sob no. 943.267.628-53, residente e domiciliado a Rua Marechal Bittencourt, 618 – Jardim Europa – São Paulo – SP, representando o Ski Clube de São Paulo. Assumiu a Presidência da Mesa, a senhora LAURA DIAS DALCANALE PEREIRA ALVES, que deu por instalada a reunião e convidou a mim, STEFANO ADOLFO PRADO ARNHOLD, para secretariar os trabalhos. Em seguida a Senhora Presidente declarou que esta reunião tinha como finalidade: a) Aprovação das Contas do Exercício de 2016. b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2016. A Senhora Presidente também informou aos presentes que a presente Assembleia fora convocada nos termos do Artigo 16º. do Estatuto Social através de Edital de Convocação datado de 28 de Março de 2017 p.p. enviado a todos os membros. A Sra. Presidente colocou em votação as contas do Exercício de 2016 que foram aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida passou a palavra ao Sr. STEFANO ADOLFO PRADO ARNHOLD, Presidente da Diretoria, convidando o mesmo a proferir seu Relatório. Em seu relatório, o Presidente da Diretoria destacou que a temporada foi marcada, até o dia 25 de abril, por um recorde de 292 participações em provas oficiais (além de 76 em provas não oficiais) e pela conquista recorde de 58 medalhas em provas oficiais (além de 76 em provas não oficiais). No total, 61 atletas largaram 650 vezes em 6 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em um total de 12 disciplinas, representando o Brasil em 27 países e 4 continentes distintos. No período, foram quebrados 6 recordes nacionais, totalizando 6 quebras. Além disso, 6 novos recordes nacionais em lista foram estabelecidos durante a temporada. No total, 27 profissionais compuseram as equipes multidisciplinares da CBDN, dentre eles 11 treinadores, 3 preparadores físico, 4 psicólogos esportivos, 3 fisioterapeutas, 2 nutricionistas, 1 médico, e 3 técnico de cera (wax tech). Os principais eventos da temporada foram os campeonatos mundiais. O Campeonato Mundial de Ski Nórdico foi

disputado em Lahti, Finlândia, e contou com a participação da maior delegação brasileira desde a implementação de um critério interno de participação, onde 5 atletas, 3 mulheres e 2 homens, alcançaram o índice. Destaque especial para a atleta Jaqueline Mourão, que alcançou o critério 9.1.1.1 das regras de Campeonatos Mundiais da FIS, podendo disputar todas as provas do evento. Destaque também para o resultado da atleta Bruna Moura, que conquistou um resultado abaixo de 300 Pontos FIS, com 246.58 pontos na prova de 5 km. O Campeonato Mundial de Ski Alpino, realizado em St. Moritz, Suíça, contaria com a participação do jovem atleta Michel Macedo, no entanto, um acidente e uma fratura em uma costela a menos de 10 dias do evento, retirou o atleta do evento. No Campeonato Mundial de Snowboard e Freestyle, realizado em Sierra Nevada, Espanha, o Brasil foi representado pela atleta Isabel Clark, que se classificou com o 24º tempo, e em uma boa bateria de quartas de final subiu para a 16ª colocação da prova de Snowboard Cross. Além da atleta, o Brasil contou ainda com minha presença, na função de Equipment Control da FIS. O Brasil teve ainda uma participação recorde nos Campeonatos Mundiais Junior, disputando o evento de Ski Alpino, Cross Country e Biathlon de Inverno. No total, 7 jovens atletas representaram o país nos eventos, largando 14 vezes em 10 provas diferentes. No Ski Alpino, destaque especial para Guilherme Grahn, que conquistou seu melhor resultado da carreira em Giant Slalom em Mundiais Junior com 76.73 Pontos FIS. No Cross Country, destaque para Lucas Lima, em seu ano de estreia em provas FIS, o jovem conquistou o melhor resultado do Brasil em Campeonatos Mundiais Junior com 230.27 Pontos FIS na prova de 10 km em técnica livre. Em termos de desempenho esportivo, alguns resultados precisam ser destacados. Michel Macedo quebrou o recorde brasileiro de Slalom Gigante duas vezes durante a temporada austral, com 37.30 e 36.36 pontos FIS, no Campeonato Brasileiro em Valle Nevado e na Copa Sul-Americana em El Colorado. O jovem atleta, de 18 anos, quebrou também recorde brasileiro de Slalom Especial durante a temporada boreal, estabelecendo o melhor resultado absoluto em pontos FIS da história do país, com 32.90 pontos FIS, alcançado em prova realizada em Março, em Sun Valley Resort, nos Estados Unidos. Com os resultados, Michel quebrou também os recordes brasileiros em lista de pontos FIS, com 36.83 pontos no Slalom Gigante e 36.35 pontos no Slalom Especial, figurando entre os melhores atletas da história do país na modalidade. No Cross Country, Jaqueline Mourão bateu o recorde brasileiro de Sprint ao alcançar 140.73 pontos FIS na prova de 1.5 km em técnica livre realizada em Dezembro, em Rendezvous Ski Trails nos Estados Unidos. A atleta estabeleceu ainda seu melhor resultado da carreira, e também o melhor resultado brasileiro, em técnica clássica com 113.80 pontos FIS, em prova disputada em Novembro nos Estados Unidos. Os recordes aliados à consistência de resultados levaram Jaqueline a também quebrar o recorde brasileiro em lista de pontos FIS de Sprint, ao registrar 191.63 pontos FIS na 5ª lista da temporada. No Paralímpico, Thomaz Moraes e Aline Rocha estabeleceram os recordes brasileiros de Cross Country Standing e Sitting, com 118.03 pontos IPC e 192.61 pontos IPC, respectivamente. Além disso, os atletas registraram também os recordes brasileiros em lista de pontos IPC nas duas categorias, 202.12 e 339.52 pontos IPC, para Thomaz e Aline, respectivamente.

Ainda no que tange ao desempenho esportivo, 16 personal best results foram conquistados na temporada austral, sendo 3 no ski alpino, 2 masters, 2 no snowboard e 9 no cross country. Adicionalmente, na temporada boreal, os atletas brasileiros alcançaram 25 personal best results, sendo 5 no ski alpino, 16 no cross country e 4 no cross country paralímpico, totalizando 41 personal bests ao longo da temporada, conquistados por 17 atletas diferentes. Destaque para Lucas Lima, do Cross Country, que registrou 6 melhores resultados da carreira na temporada, Guilherme Grahn, do Ski Alpino, com 4 melhores resultados e Michel Macedo, com 3 melhores resultados da carreira na temporada. Dos 41 melhores resultados, 71% (29) foram registrados por atletas com menos de 25 anos, sendo que 11 dos 17 atletas com personal best na temporada, possuem menos de 25 anos. Durante a temporada, o Brasil bateu o recorde de medalhas oficiais conquistadas, chegando a 58 em 3 modalidades distintas. Recorde também de medalhas não oficiais com 76 medalhas conquistadas em 5 modalidades esportivas. Em provas oficiais foram 23 ouros, 20 pratas e 15 bronzes, somadas a 34 ouros, 25 pratas e 15 bronzes em provas não oficiais. Destaque para Michel Macedo, que passa a ser o brasileiro com maior número de medalhas em provas oficiais de ski alpino (9 sendo 7 nessa temporada), incluindo o primeiro ouro, conquistado em Schweitzer, Estados Unidos, na prova de Super G do dia 09 de março. 71% das medalhas totais, 87 de 123 (excluindo medalhas máster e children) foram conquistadas por atletas com menos de 25 anos. Mostrando que o trabalho de renovação teve continuidade e o nível técnico dos atletas, apesar de mais jovens, continua crescendo consideravelmente. Do total de largadas, 66% foram realizados por atletas com menos de 25 anos, sendo que a média de idade por start chegou a 23,86 ao longo da temporada. Nas categorias de base, destaque para o resultado de Rhaick Bomfim que conquistou a 4ª colocação na prova de 5 km em técnica livre do Campeonato Austríaco de Cross Country. Ainda no Cross Country, destaque também para Claudio Gustavo que conquistou a medalha de prata na prova realizada em PeyongChang, parte do Dream Program. Com o início do período de classificação para os Jogos Olímpicos, é importante destacar o posicionamento dos nossos atletas e modalidades para a competição mais importante do ciclo. No ski alpino, Michel Macedo e Guilherme Grahn, ambos já com o critério de classificação internacional, estão disputando de forma muito sadia uma vaga, com performances muito próximas. Já no feminino, Chiara Marano retornou às competições de na temporada após dois anos mais focados no treinamento e universidade, e deve atingir o critério técnico na próxima temporada. No cross country, a disputa está cada vez mais acirrada. No masculino, 5 atletas alcançaram o critério de classificação internacional, disputando agora a vaga de acordo com os critérios internos da CBDN. No feminino, 3 atletas possuem o critério internacional, destaque para Jaqueline Mourão, que se aproxima do critério A de classificação na modalidade. No Snowboard, Isabel Clark terminou a primeira temporada no Top 20 da modalidade, após 7 etapas da Copa do Mundo e o Campeonato Mundial, onde as 30 melhores atletas se classificam, apresentando boas chances de alcançar sua quarta Olimpíada consecutiva no Snowboard Cross. Modalidade importante no planejamento estratégico, o Aerials teve como principal destaque a captação de novos atletas, chegando a 5 atletas engajadas no programa, divididas em

duas categorias, desenvolvimento e desempenho, focadas em 14 a 18 anos e acima de 18 anos, em linha com as diretrizes do Business Plan da modalidade. As atletas estão treinando e sendo monitoradas constantemente no NAR-SP, Núcleo de Alto Rendimento de São Paulo, gerando informações preciosas para o ajuste do treinamento e acompanhamento frente o Business Plan. Além disso, durante o ano, a equipe desenvolveu uma parceria com o COTP – Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa para realização de treinamentos técnicos de trampolim na cidade de São Paulo. Adicionalmente, o Centro de Treinamento Olímpico de Freestyle da Belarus, localizado em Minsk, foi testado e recomendado pela equipe técnica multidisciplinar para realização de training camps técnicos específicos, uma vez que o local conta com uma infraestrutura indoor completa, disponível 365 dias por ano para treinos. No Cross Country paralímpico, Fernando Aranha e o jovem Thomaz Moraes já atingiram o critério internacional paralímpico, e a estreante atleta Aline Rocha, que participou dos Jogos Paralímpicos do Rio 2016 no atletismo, encontra-se muito próxima do índice. Já no Snowboard, o planejamento de André Cintra colocou foco no treinamento e desenvolvimento de capacidades físicas e técnicas para que o atleta se classifique na próxima temporada. Caso o cenário se consolide, o Brasil deve ter uma delegação de 4 atletas nos Jogos Paralímpicos, alcançando a meta de dobrar a delegação em apenas um ciclo Olímpico. No que tange a realização de eventos, a CBDN organizou em 2016 o XXXI Campeonato Brasileiro de Ski Alpino, em Valle Nevado (Chile), contando com a participação de 188 atletas de 25 nações distintas; XXII Campeonato Brasileiro de Snowboard contando com a participação de 72 atletas de 7 nações distintas; VIII Campeonato Brasileiro de Biathlon de Inverno, em Portillo (CHI); III Circuito Brasileiro de Rollerski (Etapas II, III e IV) e a I Etapa do IV Circuito Brasileiro de Rollerski, contando com a presença de 75 atletas de 6 diferentes categorias e 5 nações distintas, sendo 12 paralímpicos; II Desafio Brasileiro de Cross Country, realizado no Snowland, em Gramado (RS) contando com a presença de 13 atletas de 2 categorias distintas; além da organização de 2 etapas da Copa do Mundo Masters de Ski Alpino, contando com a presença de 99 atletas representando 12 nações. No total foram 58 provas organizadas pelo Brasil, sendo 26 oficiais e 32 não oficiais, com a participação de 447 atletas de 32 países diferentes de 4 continentes; Na organização de eventos, cumpre aqui destacar que o aumento do número de provas oficiais de Rollerski, totalizando 14 provas durante a temporada, seguindo a estratégia traçada no Business Plan da modalidade. No cenário Sul-Americano, o Brasil também se destacou, onde, até o momento, 04 atletas são líderes do ranking em suas modalidades, além da atleta Isabel Clark ocupar primeiro lugar Overall no Snowboard feminino. No que diz respeito a projetos e cooperações internacionais, destaque para o IBU Development Project e o projeto em parceria com Chile e Argentina junto à FIS Solidarity, ambos com foco no desenvolvimento de jovens atletas, no Biathlon e cross country. Adicionalmente, o projeto da SOI – Solidariedade Olímpica Internacional começou a ser executado nesse ano, trazendo suporte a 5 atletas com potencial de classificação Olímpica. O presidente destacou ainda a execução do Projeto Olímpico CBDN ano 3, convênio com o Ministério do Esporte que visa a detecção, desenvolvimento e preparação de atletas de modalidades Olímpicas de Neve, por meio da utilização de conhecimento das áreas da

ciência aplicada ao esporte e etapas de treinamento no Brasil que viabilizou uma parte importante de todas as atividades esportivas da entidade durante a temporada. Além disso, as parcerias com o COB – Comitê Olímpico do Brasil e CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro para suporte as modalidades Olímpicas e Paralímpicas através da Lei Agnelo Piva foram de fundamental importância para alcançar os resultados aqui apresentados. Na área de gestão estratégica, o presidente destacou a execução dos Business Plan de Cross Country e Biathlon e o desenvolvimento de Business Plan específico para o Paralímpico. Somado a isso, a consolidação dos programas de estabelecimento metas e monitoramento de treino trazem cada vez mais a meritocracia e a objetividade de avaliação para as modalidades de neve, tornando todo o processo cada vez mais transparente e justo. A integração do trabalho de longo prazo aliado às ferramentas de gestão técnica geraram uma série de dividendos acadêmicos e de conhecimento, durante o período, a CBDN participou de um congresso internacional, onde apresentou os trabalhos “INFLUÊNCIA DO NÍVEL E DA FASE DA COMPETIÇÃO EM PARAMETROS DE DESEMPENHO EM COMPETIÇÕES DE VELOCIDADE DE ROLLERSKI”, além da publicação do primeiro artigo científico internacional da entidade intitulado “SPEED AND POWER PREDICTORS OF CHANGE OF DIRECTION ABILITY IN ELITE SNOW ATHLETES“ na revista científica JOURNAL OF HUMAN SPORT & EXERCISE, trabalho escrito em parceria com o Dr. Irineu Loturco, do NAR-SP – Núcleo de Alto Rendimento.

Adicionalmente, o pilar de educação e capacitação, apresentado no planejamento foi bastante desenvolvido no período com a organização do I Curso de Treinadores de Cross Country, com 9 participantes, Seminário de Delegados Técnicos de Cross Country, com 5 representantes, Curso de secretaria para Snowboard e Freestyle no Chile, com 6 participantes, participação no seminário de treinadores na IBU com 2 representantes, além do primeiro curso de capacitação interna dividido em duas frentes, Excel e Modalidades de Neve. No cenário nacional de gestão, o presidente destacou a evolução do trabalho pioneiro de Governança, Transparência e Integridade para o esporte brasileiro. O trabalho encontra-se agora em processo de finalização e deve ser lançado na próxima temporada. Esse trabalho possibilitará uma avaliação criteriosa e objetiva dos níveis de governança das entidades componentes do sistema esportivo nacional, além de prover material didático para o desenvolvimento dessa área por parte das organizações esportivas que assim desejarem. O projeto em parceria com o movimento olímpico, movimento paralímpico, clubes, patrocinadores e a comunidade de atletas além da participação do Instituto Ethos e de consultoria da renomada empresa EY, possui forte engajamento da CBDN como uma das entidades líderes do processo. No que diz respeito à comunicação, pilar estratégico da entidade, o investimento na aquisição de eventos e relacionamento com os principais canais de comunicação do país tem rendido importantes dividendos para a entidade. Em 2016, os esportes de inverno tiveram 122 exibições na TV, sendo 38 ao vivo, incluindo os Campeonatos Mundiais de Ski Alpino, Ski Nórdico, Snowboard, Ski Freestyle e Biathlon, em um total de 173 horas e 50 minutos, e mais de 1,8 milhões de pessoas atingidas. Foram 26 matérias de televisão que totalizam mais de uma hora de conteúdo jornalístico de neve nos

principais canais de comunicação, além de mais de 2,8 milhões de reais de retorno de mídia. Além disso, um projeto está sendo desenvolvido para reformular todo o site da CBDN visando dar ainda mais transparência às informações, criar um local que maximize a experiência do usuário e seja pautado pelas práticas mais atuais em sua concepção e desenvolvimento. No facebook, a CBDN passa de 5000 fans, se colocando entre os 15 maiores perfis de confederações Olímpicas no Brasil. Ao longo do ano, mais de 385 mil pessoas foram impactadas com notícias das modalidades de neve através da ferramenta. Na área administrativa destaque para o fluxo de trabalho criado e pontualidade da prestação de contas e contabilidade, tendo a CBDN cumprido todos os seus prazos durante o ano na área. O Brasil mantém sua influência em ambas as Federações Internacionais com o Sr. Leandro Ribela coordenando as atividades do Continente na IBU – International Biathlon Union com seu assento no Comitê de Desenvolvimento onde representa os interesses da região. Na FIS – Federação Internacional de Ski, além de manter várias cadeiras em Comitês Técnicos e a Presidência do Comitê de Regras de Snowboard, a Presidência do Comitê de Masters da FIS e a assento adquirida nesse ano no recém-criado Comitê de coordenação de Snowboard e Freestyle. Ao concluir seu relatório o Presidente agradeceu o apoio recebido da FIS – International Ski Federation na pessoa de sua Secretária Geral, Sarah Lewis, da IBU – International Biathlon Union na pessoa de sua Secretária Geral Nicole Resch, do Comitê Olímpico do Brasil nas pessoas de seu Presidente Carlos Arthur Nuzman, de seu Secretário Geral Sérgio Lobo e de seu atual Diretor Executivo de Esportes Agberto Guimarães e do ex-Diretor Executivo de Esportes o Sr. Marcus Vinicius Freire, do Ministério do Esporte na pessoa do Sr. Luiz Lima, Secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, do Comitê Paralímpico Internacional, na pessoa do Sr Dimitrije Lazarovski, do Comitê Paralímpico Brasileiro na pessoa do seu ex-Presidente Sr. Andrew Parsons e seu novo Presidente Sr. Mizael Conrado, dos Clubes Filiados, do Conselho Deliberativo da CBDN e de seus colegas de Diretoria sem os quais nada disto seria possível de realizar. Em seus agradecimentos o Presidente da Diretoria quis ainda destacar a dedicação dos atletas e a colaboração de treinadores, psicólogos, nutricionistas, preparadores físicos e service men, além do trabalho diário dos funcionários, voluntários e estagiários. *Last but not least*, o Presidente ressaltou o apoio recebido dos meios de comunicação, dos patrocinadores e dos parceiros da entidade nos Centros de Treinamento de São Roque (Ski Mountain Park) e São Carlos (Grupo Damha) e das entidades dedicadas ao Paradesporto e em especial ao PEAMA de Jundiaí.

A Sra. Presidente esclareceu aos presentes que foram consignados os votos dos presentes assim como os votos recebidos por escrito, como faculta o paragrafo 3º. Do Artigo 17 do Estatuto Social, dos Srs. Hans Santos Egger, representando o Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro e Leandro de Carvalho Pinto Ribela, representando a Associação Ski na Rua.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quis se manifestar, a Sra. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de Abril de 2017. Ass. Laura Dias Dalcanale Pereira Alves, Presidente, Stefano Adolfo Prado Arnhold, Secretário, Laura Dias Dalcanale Pereira Alves, Isabel Clark Ribeiro, Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho e Sylvio Monte Neto.

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.